

Programação do Fórum de Acessibilidade Cultural

08 de outubro de 2026

09:00

Abertura oficial do Fórum de Acessibilidade Cultural com Carlos Alberto Ferreira da Silva e Gislana Vale

09:15 às 10:30

Conferência de Abertura: *Mapeamento Acessa Mais - Caminhos trilhados para o reconhecimento e valorização da Cultura DEF nas políticas públicas culturais brasileiras* com Edu O. (UFRB) e Aline Zeymer (MINC)

10:30 às 13:00

Mesa 1 – Período da Manhã

Mediador: Carlos Alberto Ferreira da Silva

Eixo Temático: *Pedagogia, Formação Docente e Poéticas na Cena Acessível*

- **Comunicação 1:** *Acessibilidade Cultural na Licenciatura em Teatro: Práticas Artístico-Pedagógicas na Formação Inicial Docente*
 - **Apresentador:** Carlos Alberto Ferreira da Silva
 - **Resumo:** A apresentação reflete sobre como disciplinas e práticas pedagógicas nos currículos universitários auxiliam na formação inicial de professores de Teatro com foco na Acessibilidade Cultural. Destacam-se as ações do curso de Teatro da UFS, como a disciplina de Cena Inclusiva e projetos do PIBID-Teatro. Analisa-se o impacto direto da atuação com turmas do Ensino Fundamental II e Médio na trajetória dos licenciandos e estudantes com deficiência.
- **Comunicação 2:** *De Itaguaí a Uberlândia - Interfaces históricas e protagonismo estudantil em uma adaptação Machadiana*
 - **Apresentador:** Célio Alberto de Ávila Freitas
 - **Resumo:** O relato aborda uma encenação de "O Alienista" com estudantes do 8º ano de escola pública, conduzida por um docente autista em Uberlândia (MG). A prática tensionou a lógica da segregação escolar e estimulou o protagonismo de alunos rotulados, utilizando o humor contra o capacitismo. Conclui-se que o teatro-educação horizontal subverte o

laudo e se consolida como território de pertencimento e afirmação identitária.

- **Comunicação 3:** *Práticas teatrais com crianças com autismo pela perspectiva do sensível*
 - **Apresentador:** Natália Agla Angelim de Oliveira
 - **Resumo:** Trata de um relato de experiência sobre jogos teatrais voltados para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino não formal. A investigação fundamenta-se na perspectiva do sensível, valorizando a experiência corporal, a escuta e os afetos. Os resultados indicam avanços no desenvolvimento socioafetivo, na autoconfiança e na ampliação da comunicação das crianças.
- **Comunicação 4:** *DRAMATURGIAS DA RELAÇÃO: PROCEDIMENTOS NÃO VERBAIS NO TEATRO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL*
 - **Apresentador:** Juliana Souza do Rego
 - **Resumo:** O trabalho investiga procedimentos de criação cênica relacional não verbal desenvolvidos com adultos com deficiência intelectual e autismo no Projeto Wanu (RJ). A prática utiliza música, corpo e objetos para descentralizar a palavra e promover a escuta e o jogo de cena. A proposta afirma corpos pouco verbalizados como sujeitos de autoria por meio de poéticas cênicas acessíveis.
- **Comunicação 5:** *TDAH, bipolaridade e teatro: dispersão e instabilidade como potência criativa*
 - **Apresentador:** Janyelson Firmino Fernandes Barbosa
 - **Resumo:** A pesquisa investiga como as vivências com TDAH e Transtorno Afetivo Bipolar podem atuar como potências estéticas e políticas na criação cênica. Por meio de revisão bibliográfica e tensionamento das normatividades da cena, reflete sobre como a instabilidade corporal produz pensamento e sensibilidade. A investigação busca construir aproximações poéticas entre a presença em cena, a dispersão e os limites entre arte e loucura.

Intervalo para almoço

16:00 às 18:15

Mesa 2 – Período da Tarde

Mediadora: Gislana Vale

Eixo Temático: *Corpo, Performatividade, Acessibilidade Estética e Poética, Tecnologias no Espaço Urbano e Cênico*

- **Comunicação 1:** *CENA PERFORMATICA CAMINHOS COM MADELENA POMBEIRO*
 - **Apresentador:** Mônica Ferreira Gaspar de Oliveira
 - **Resumo:** Apresenta o processo da performance *Caminhos*, protagonizada pela atriz cadeirante e disléxica Madalena Pombeiro durante estágio doutoral em Portugal. A dramaturgia problematiza as relações entre corpo, espaço acadêmico e barreiras urbanas a partir de memórias e do cotidiano da atriz. A obra propõe um olhar crítico sobre o pertencimento e as lutas de mulheres com deficiência.
- **Comunicação 2:** *CAMINHOS DE UMA PESQUISA: A AUDIODESCRÇÃO INTEGRADA COMO PROCESSO DE EDUCAÇÃO CULTURAL*
 - **Apresentador:** Kely Araújo
 - **Resumo:** O trabalho analisa a audiodescrição integrada à cena teatral não apenas como tecnologia assistiva, mas como elemento poético e estético. Trata de uma pesquisa-intervenção junto a dois coletivos artísticos focada na formação de espectadores com e sem deficiência visual. Pauta-se na perspectiva bakhtiniana para compreender a ampliação dos repertórios perceptivos e culturais do público.
- **Comunicação 3:** *Audiotese da pesquisa de Doutorado em Dança, Manejos de Terra para uma Mata Inteira – Dança Plantio e Luta*
 - **Apresentador:** Georgianna Gabriella Dantas
 - **Resumo:** Compartilha a elaboração de uma audiotese de doutorado em Dança pela UFBA como estratégia de acessibilidade comunicacional. A escolha visa democratizar o acesso ao conhecimento para pessoas cegas, com baixa visão e não alfabetizadas. O estudo articula ecologia da dança, cosmologias de comunidades tradicionais e regeneração dos imaginários colonizados.
- **Comunicação 4:** *Entre a Prática e a Teoria Crip: Caminhos para uma Formação Artística Anticapacitista nas Artes da Cena*
 - **Apresentador:** Marlini Dorneles de Lima
 - **Resumo:** Analisa ações do projeto de extensão e do Grupo de Dança Diversus (UFG) na formação de artistas com e sem deficiência. Fundamentado na Teoria Crip e nos estudos anticapacitistas, desenvolve metodologias acessíveis no ensino de dança, teatro e música. O estudo defende a deficiência como marcador central para tensionar currículos normativos na formação cênica.
- **Comunicação 5:** *Entre o Poder e o Silêncio: Falanges, McBeth e a Criação de uma dramaturgia em Libras*

- **Apresentador:** Cristiane Siqueira Pereira
- **Resumo:** Relata a criação cênica do Grupo de Teatro INAI inspirada em *Macbeth*, articulando questões de poder e ouvintextualidade com a experiência surda. A Libras é assumida como linguagem estética e estruturante da dramaturgia visual, e não apenas como tradução. A partir de laboratórios de criação, o trabalho busca questionar normatividades e afirmar a identidade surda.
- **Comunicação 6:** *ZONA DISSOLUTA: Pesquisa em andamento de uma proposição tensiva entre corpos DEF e bípede-normativos em dança contemporânea*
 - **Apresentador:** Alexandre Araujo de Oliveira
 - **Resumo:** Apresenta a proposição "zona dissoluta", um percurso conceitual-metodológico no coletivo TORTA (RN) focado no encontro tensional de corpos diversos. A pesquisa investiga como corpos DEF e bípede-normativos desaprendem referências hegemônicas da dança ao friccionarem suas presenças. A análise apoia-se em crítica genética para mapear os processos de criação, ensaios e debates com o público.
- **Comunicação 7:** *Flâneur Cego: um processo de errância pela perspectiva dos equipamentos de tecnologias assistivas*
 - **Apresentador:** Emanuelle dos Santos Silva
 - **Resumo:** A performance investiga o caminhar de uma mulher com deficiência visual pelas ruas de Aracaju usando os recursos OrCam MyEye e WeWalk. A experiência expõe como a fricção entre o corpo cego e a cidade evidencia falhas graves no planejamento urbano. Argumenta-se que a tecnologia assistiva não substitui a responsabilidade do Estado com a acessibilidade pública.

18:15 às 18:30

Encaminhamento para o Congresso 2027.